

ADUFPB

Jornal da ADUFPB
Sindicato dos Docentes da UFPB
Seção Sindical do ANDES - Sindicato Nacional

João Pessoa - Paraíba
Campus I da UFPB - Fevereiro/Abril de 2012

informa 112



Professores paralisam atividades em todo o Brasil no **dia 19 de abril**



Movimento vê perspectiva de construção da **GREVE GERAL** da categoria para quebrar a intransigência do governo. **PÁG. 3**

editorial

Intransigência

“Se as reuniões entre o governo, o ANDES e o Proifes não avançam como o esperado, cabe-nos iniciar a mobilização no sentido de pressionar o governo...”

O ano de 2012 será um ano de muita luta para os professores e os funcionários públicos de uma maneira geral. O governo tem se mantido intransigente quanto as nossas reivindicações e as reuniões sobre a carreira docente não têm avançado no tempo e nos termos que o Movimento Docente deseja.

Em âmbito nacional, o setor do funcionalismo público tem denunciado constantemente que, ao lado da crescente arrecadação de impostos pelo governo, também há uma crescente transferência de recursos para a satisfação da gula de setores financeiros internacionais. A insensibilidade do governo é tanta que até a reposição da inflação prevista no texto constitucional é motivo de muita discussão e luta.

No que nos diz respeito enquanto professores, além de toda ação relacionada à luta dos SPFs, também a mobilização em torno da reestruturação de nossa carreira é essencial. Se as reuniões entre o governo, o ANDES e o Proifes não avançam como o esperado, cabe-nos iniciar a mobilização no sentido de pressionar o governo e chegarmos a uma definição de carreira de acordo com o proposto pelo ANDES-SN.

Localmente, temos que trabalhar por uma agenda que trate dos nossos problemas e das nossas expectativas. O Reuni, o HU e a expansão física da UFPB, são apenas alguns dos temas urgentes que esperam por uma reflexão e ação do segmento docente. **O momento é esse e a nossa esperança está na luta. Em frente!**

Diretoria Executiva da ADUFPB

nas ondas do rádio



Ricardo Lucena participou de debate no “Paraíba em Destaque”

Programa na Rádio Miramar destaca atividades da ADUFPB

Desde o dia 25 de fevereiro os sindicalizados da ADUFPB contam com mais um canal de comunicação para se informar sobre as atividades da entidade e as notícias relevantes para a categoria docente. A ADUFPB estreou um espaço exclusivo dentro do programa ‘Paraíba em Destaque’, transmitido pela Miramar 107.7 FM, todos os sábados, das 11 às 12 horas, apresentado pelo radialista e escritor Tarcísio Neves.

“Esse é mais um passo que a ADUFPB dá para chegar até os professores fora do espaço físico da entidade, especialmente para os aposentados. O programa é uma forma de conexão mais rápida e constante”, avaliou o presidente da ADUFPB, Ricardo Lucena.

Dentro do programa, a ADUFPB tem um quadro fixo que poderá ser usado para debates, entrevistas, divulgação das ações realizadas pelo sindicato e de notícias relacionadas à Educação e à categoria. “Aguardamos sugestões para temas e entrevistas. O espaço está aberto para ser construído junto com os docentes”, frisou Ricardo Lucena.



Jornal
da ADUFPB

Edição 112

Fevereiro/
Abril
de 2012



É UM VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO
DA ADUFPB/Seção Sindical do ANDES - SN

ENDEREÇO PARA CONTATO:
Centro de Vivência da UFPB - Campus I
Caixa Postal 5001 CEP 58051-970
João Pessoa - Paraíba

TELEFONES:
Sede Centro de Vivência da UFPB:
Fone: (83) 3133-4300/3214-7450
Fax: (83) 3224-8375
Sede Sociocultural: (83) 3247-2528
Secretaria Adjunta de Areia: (83) 3362-2331
Secretaria Adjunta de Bananeiras: (83) 3367-1058
Ramal da UFPB: (83) 3216-7388

Homepage: www.adufpb.org.br

E-mails:
adufpb@terra.com.br
adufpb@gmail.com (convênios)

DIRETORIA EXECUTIVA DA ADUFPB

Presidente
Ricardo de Figueirêdo Lucena

Vice-Presidente
Terezinha Diniz

Secretário Geral
Clodoaldo da Silveira Costa

Tesoureira
Hélida Cristina Cavalcante Valério

Diretor de Política Sindical
Wladimir Nunes Pinheiro

Diretora de Política Educacional e Científica
Maria das Graças A. Toscano

Diretor para Assuntos de Aposentadoria
José Ricardo da Silva

Diretor de Política Social
João Francisco da Silva

Diretora Cultural
Marisete Fernandes de Lima

Diretor de Divulgação e Comunicação
Antonio Luiz de Albuquerque Gomes

Diretora da Secretaria-Adjunta do C. de Areia
Ludmila da Paz Gomes da Silva

Suplente da Secretaria-Adjunta do C. de Areia
Amaro Calheiro Pedrosa

Diretor da Secretaria-Adjunta do Campus de Bananeiras
José Pessoa Cruz

Suplente da Secretaria-Adjunta do Campus de Bananeiras
Marcelo Luís Gomes Ribeiro

Diretor da Secretaria-Adjunta do Campus Litoral Norte
Pablo Daniel Andrada

Suplente da Secretaria-Adjunta do Campus Litoral Norte
Cristiano Bonneau

Suplente de Secretaria
Nilsamira da Silva Oliveira

Suplente da Tesouraria
Jaldes Reis de Meneses

EDIÇÃO

Jornalistas responsáveis:

Giselle Ponciano - DRT/PB
Renata Ferreira - DRT/PB
Ricardo Araújo - DRT/PB

Fotos: Arquivo da ASCOM ADUFPB, Ricardo Araújo, Célia Lopes, Gilberto Firmino e colaboradores

Revisão: Nana Viscardi

Edição, Projeto Gráfico e Diagramação:
Ricardo Araújo (DRT/PB 631)

Contatos:

83.9922-0876 - 83.9613-1010
ricardoaraujo.jornalista@gmail.com
formacriativa@gmail.com

Os textos publicados nesta edição podem ser reproduzidos em outros meios de comunicação, desde que sejam citados a fonte e o crédito de autoria das reportagens e artigos.



JORNAL NA INTERNET - A ADUFPB disponibiliza este informativo para os filiados no formato eletrônico (formato PDF) em sua página na internet e por e-mail para todos os associados. A novidade é que a informação eletrônica dinâmica e diária, com assuntos recentes para deixar os associados informados sobre as lutas e as atividades do sindicato, chegará em breve via redes sociais, como o Twitter. Para isso, atualize o seu endereço eletrônico com Célia, na secretaria da ADUFPB, ou pelo site do sindicato.

Marcha da Campanha Salarial

reune mais de 6 mil servidores na Esplanada

Cerca de 6 mil servidores públicos ocuparam na manhã do dia 28 de março duas faixas da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, para cobrar do governo o início imediato da negociação salarial. O ato mostrou a indignação da categoria e marcou o começo das mobilizações que devem ocorrer nos estados a partir deste mês. “Vamos voltar para as nossas bases com disposição para reproduzir a unidade demonstrada aqui e construir uma greve forte, que enfrente o descaso do governo”, afirmou, no carro de som, a presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa.

A ADUFPB foi representada pela presidente interina do sindicato, Terezinha Diniz, e pelos diretores Clodoaldo da Silveira e João Francisco, que participaram da Marcha da Campanha Salarial em defesa dos docentes de todo o Brasil.

O ANDES-SN teve uma bela delegação na marcha com professores de todas as regiões do país, portando bandeiras do sindicato e vestindo camisetas com inscrições que cobram a reestruturação da carreira de professor federal já.

Para os professores presentes na Marcha, o caminho será a intensificação da mobilização. “A organização dos trabalhadores é a única saída para enfrentarmos a política de destruição do serviço público”, argumenta Billy Graef, da Universidade Federal do Rio Grande. Ele vê diferenças na forma como os servidores estão construindo a mobilização. “No ano passado ainda havia alguma crença no governo, agora, a decepção é geral. E nós devemos buscar na memória e na história forças para enfrentar mais essa decepção”, defende.

Assembleias da ADUFPB

A ADUFPB realizou em março duas Assembleias Gerais no Campus I, da UFPB, bem como nas AD's de Bananeiras e Areia.

Na primeira assembleia, no dia 22 de março, foram dados os informes da Diretoria da ADUFPB – com detalhamento das ações desenvolvidas a partir do acordo firmado com o Governo Federal no ano passado em função da incorporação da GEMAS após reajuste de 4%; e elaboração de uma nova carreira; além das mobilizações realizadas pela categoria em 2011, como visita aos departamentos da UFPB e distribuição de panfletos nos portões de acesso ao Campus.

Na segunda assembleia, ocorrida dia 28 de março, que foi convocada para discutir mobilização/indicativo de greve, não houve quórum. Mas, na ocasião, os professores debateram sobre estratégias para o fortalecimento do movimento em prol da carreira docente.



Centenas de professores juntaram-se a outros servidores públicos e marcharam rumo à Esplanada

Setor das Ifes define calendário de luta e mobilização dos docentes

Trinta e oito seções sindicais enviaram representantes para a reunião do setor das Ifes, realizadas nos dias 29 e 30 de março, em Brasília, na qual foi avaliado o quadro de mobilização e definida a orientação para os próximos rumos da luta dos docentes das instituições federais de ensino superior. Ao todo, 65 docentes, sendo 58 das seções sindicais e 7 diretores do ANDES-SN, participaram da reunião.

Segundo a professora Terezinha Diniz, que representou a ADUFPB na reunião do setor das Ifes, “era visível a inquietação dos professores durante a reunião com o MPOG. Os representantes das seções sindicais estão insatisfeitos com as atitudes do governo, que vem tratando com descaso as negociações e não apresentou na reunião uma proposta de retomada das negociações em torno da carreira. O clima é de total inquietação”, enfatizou a presidente em exercício da ADUFPB.

CALENDÁRIO

A professora Terezinha Diniz destacou a pauta de deliberações do Setor das Federais, definida após o encerramento da reunião em Brasília, que será conduzida pelas Seções Sindicais em todo o país:

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

- 1) Período para rodada de Assembleias Gerais de 09 a 20/04/12;
- 2) Manter participação do GT de Negociações (entidades e Governo) nas datas 13, 19 e 25/04/12;
- 3) Aulas Públicas – Comunicação para dentro e para fora das Universidades no dia 13/04.
- 4) Pauta da Greve: pauta da categoria protocolada no MEC (aprovada no 31º Congresso do ANDES-SN) que valoriza a carreira docente como foco principal;
- 5) Paralisação dos Docentes em todas as Universidades Federais no dia 19 de abril de 2012.
- 6) Reunião do Setor das Federais nos dias 21 e 22/04/12;
- 7) Paralisação no conjunto dos SPFs no dia 25 de abril de 2012;
- 8) Congresso do CSP-CONLUTAS de 27 a 30/04/12; – Sumaré/SP;
- 9) Indicativo de Greve para o dia 15 DE MAIO DE 2012.



Plenária de abertura do 31º Congresso do ANDES-SN. Foi aprovado no congresso que sejam implementadas medidas que fortaleçam a ação mais unitária nacionalmente.

31º Congresso do ANDES-SN em Manaus marca luta dos docentes para 2012

Durante os cinco dias de Congresso, foi deliberado, dentro das lutas gerais, a necessidade de se reforçar o trabalho de base e a defesa do Sindicato Nacional e de seu registro sindical

Centenas de delegados de todo o país participaram, entre os dias 15 e 20 de janeiro, do 31º Congresso do ANDES-SN, em Manaus. O congresso foi aberto pela presidente do sindicato nacional, Marina Barbosa. Durante os cinco dias de Congresso, foi deliberado, dentro das lutas gerais, a necessidade de se reforçar o trabalho de base e a defesa do Sindicato Nacional e de seu registro sindical. Os delegados também aprovaram o enfrentamento às atitudes e políticas arbitrárias e privatistas no âmbito de Ciência e Tecnologia, como parte importante da luta central em defesa de melhores condições de trabalho e da valorização do trabalho docente.

Em relação às lutas específicas para os setores, foi aprovado no Congresso que, nas campanhas salariais no âmbito das estaduais sejam implementadas medidas que fortalecem a perspectiva de ação mais unitária nacionalmente.

“No setor das federais optamos por intensificar a luta pela nossa proposta de carreira, solidamente construída em nossas bases, juntamente com a campanha salarial unificada dos Servidores Públicos Federais, já em curso”, explica a presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa.

O 31º Congresso também se debruçou sobre outras questões de relevância para a classe trabalhadora como a relação de interesse do capital nas questões dos agrotóxicos, transgênicos, matriz energética, código florestal e na segregação sócio-espacial intensificada pelos megaeventos e o uso das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) como estratégia de “limpeza social” e questões de gênero, etnia e diversidade sexual.

Entre as deliberações, estão também a luta contra o Pronatec, a continuidade da campanha pela aplicação imediata de no mínimo 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, a defesa do Sindicato Nacional no fortalecimento da luta pelo registro sindical e a reformulação do Caderno 2 – que contém a proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira.

“Preparamos também nossa intervenção no congresso da nossa central, a CSP-Conlutas, por entendermos que a luta dos docentes deve estar



Delegados de todo o país estiveram presentes ao 31º Congresso do ANDES-SN

articulada com as lutas dos trabalhadores e que nossa central é instrumento fundamental para consolidar esta articulação. Reafirmamos nossa responsabilidade e envolvimento com a nossa central por isso defendemos propostas para apresentarmos e contribuirmos no debate do 1º Congresso da Central”, argumenta Marina Barbosa.

As resoluções do 31º Congresso podem ser encontradas no site do ANDES-SN (www.andes.org.br), nas páginas 163 a 213 do Relatório Final do Congresso.

FONTE: ANDES-SN

LUTA PELA EDUCAÇÃO COM QUALIDADE

ADUFPB envia 10 delegados para plenária do 31º Congresso do ANDES-SN

A ADUFPB enviou 10 delegados para Congresso do ANDES-SN. Na opinião dos representantes, a oportunidade serviu como ponto de partida para elencar uma série de assuntos que vão compor as bandeiras de luta da categoria durante 2012.

O presidente da ADUFPB, Ricardo Lucena, destacou alguns desses temas, que nas palavras dele “trazem muitos elementos para a luta pela educação pública de qualidade. A exemplo das discussões sobre o PNE, sobre o financiamento da educação, a organização dos trabalhadores em geral e dos professores em particular e também a própria reorganização das disputas internas do ANDES-SN. Estes são indícios dos grandes desafios que teremos em 2012 e anos seguintes”, citou.

A professora Terezinha Diniz, vice-presidente da ADUFPB, considerou importante a metodologia utilizada (como trabalhos em grupos mistos e plenárias) para que se chegasse a conclusões em relação a temas como Movimento Docente e Conjuntura; centralidade da luta; políticas sociais (educacional, gerais e direitos e organização dos trabalhadores); questões organizativas e financeiras; planos de luta (setores).

“Ressalto também as discussões em torno dos temas etnia, gênero, meio ambiente e principalmente as discussões com relação à seguridade e saúde do trabalhador em educação em que o produtivismo acadêmico afeta profundamente a saúde do professor”, acrescentou.

DECISÕES

Das discussões, Ricardo Lucena achou importante que tenha saído como objetivo a procura por formas mais amplas de organização dos trabalhadores. “É importante destacar que a categoria docente através de seus representantes, valorizaram em seus debates ênfase às questões voltadas às políticas sociais, no

CONTINUA ATÉ A PÁGINA 8 ►►►



entanto uma das principais deliberações esteve direcionada ao plano de lutas dos professores a ser implementado ao longo deste ano de 2012”, frisou a professora Francileide de Araújo Rodrigues, que também foi delegada da ADUFPB no congresso.

Terezinha Diniz elencou as metas tiradas: “Intensificar a luta pela reestruturação da Carreira Docente e por melhores condições de trabalho; lutar pela carreira única do professor federal e lutar pela paridade entre ativos, aposentados e pensionistas”.

PAUTAS LOCAIS - Ricardo Lucena ainda destacou a criação de pautas que surgiu no grupo de trabalho do qual participou e que compôs também como fruto de uma das plenárias. “Este fato está relacionado à criação de pautas locais pelas ADs. Temos uma análise abrangente e relativamente adequada de vários elementos da política nacional que afeta a educação; da questão da crise do capitalismo e da organização sindical como espaço de aglutinação de forças, mas não temos – e várias ADs apontaram isso – dado destaque a tópicos locais que mobilizem os professores a partir de seu espaço de exercício docente”.

No nosso caso, continuou, “temos que tentar pautar a questão da ‘estatuinte’, a forma como tem sido feita a divisão e criação de novos Centros e a situação do Hospital Universitário, por exemplo. Assim, acredito, podere-

mos ter o envolvimento mais aguerrido dos docentes. Isso, logicamente, sem perder de vista a luta pela carreira docente que já vimos implementando nos últimos tempos”.

EDUCAÇÃO FRACIONADA - Francileide de Araújo achou importante a deliberação sobre a posição contrária à divisão da educação contida no PLS N° 518/2009, que pretende transformar o MEC em Ministério da Educação de Base, transferindo a educação superior para o Ministério da Ciência e Tecnologia, uma vez que conforme destaca a Carta de Manaus, tal divisão “fraciona a educação brasileira e impede a construção de um Sistema Nacional de Educação necessário à consolidação de um sistema público, universal em todos os níveis, gratuito e de qualidade socialmente referenciada”. A professora Auta de Souza também achou importante essa deliberação, assim como a manutenção da luta pela aplicação de 10% do PIB na Educação Pública já. Uma luta dos educadores brasileiros à quase 10 anos.

SAÚDE DOS DOCENTES - Arturo Gouveia atentou para as discussões em torno da saúde dos docentes, que permitiu tratar de questões aparentemente novas, como a precarização das condições de trabalho. “Isso, aliada ao produtivismo exigido pelos órgãos de fomento, está causando uma série de distúrbios corporais e psicossomáticos em professores. Esse tema, que não se discutia há um certo tempo,

veio à tona agora, por causa de estudos qualificados que se debruçam sobre esse novo desafio a ser enfrentado pela categoria”, contou.

Do ponto de vista das lutas internas das disputas das diversas tendências, continuou Arturo Gouveia, “gostei muito das discussões sobre o perigo de partidização e aparelhamento da CSP Conlutas e do próprio ANDES-SN. Ora, como já aprendemos historicamente, a concepção do Andes-SN deve manter-se na linha da horizontalidade sindical, da autonomia das ADs, revogando qualquer tendência à federação ou a qualquer outra forma de centralização que venha a fetichizar a atuação dos líderes e escanteiar as reivindicações e o papel das bases”.

“Gostei da demonstração da insatisfação dos participantes do evento da falta de transparência nas decisões tomadas durante a última negociação da diretoria do ANDES-SN com o secretário do ministro do planejamento em nossa última eminência de greve, chegando a propor até a destituição da diretoria do ANDES-SN”, observou Anderson Vilela.

O professor elencou mais decisões: luta contra a precarização do ensino superior (muitas vezes colocada como forma de acesso ao ensino superior como PROUNI, ensino à distância e política de bolsas) e construção de um plano de carreira único e decente como forma de corrigir discrepâncias com outros cargos, atualizar os salários a um nível correto e tratar os professores com isonomia.

METAS ALCANÇADAS

Para a professora Francileide, “a cada ano o Congresso se configura como um evento de uma magnitude ímpar e que a participação das Seções Sindicais através dos seus docentes afiliados torna-se cada vez mais necessária de modo a favorecer o fortalecimento da categoria e do sindicato que nos últimos anos vem passando por um contínuo processo de apatia de suas bases”.

Auta de Souza Costa avaliou que os congressos realizados pelo ANDES-SN a cada ano, demonstram um crescimento maduro, profundo e intelectual dos seus sócios que muito lutam nas suas bases, e na maioria das vezes sem vitórias significativas. Para ela, o evento cumpriu toda a sua pauta com excelentes resultados.

“O congresso atingiu todas as metas traçadas, explorando temas que diz respeito aos problemas político, social e econômico do nosso país. Enfatizou as consequências da crise econômica internacional, afetando a educação pública brasileira, a saúde e a segurança. Os de-

bates foram muito ricos”, avaliou o professor José Ricardo.

O professor Arturo Gouveia, elogiou a racionalização que os organizadores do evento fizeram do tempo, principalmente nas plenárias. “Foi algo sem precedentes na história dos congressos, ao menos naqueles a que já fui. Nunca havia visto uma organização tão bem feita. Comparado, por exemplo, com o de Uberlândia, o congresso de Manaus foi muito mais eficaz no direcionamento das questões, na viabilização dos debates, no encaminhamento das propostas em geral”, afirmou.

Já Ricardo Lucena fez outra observação: “há, na estruturação do congresso, alguns elementos que, logicamente, podem ser corrigidos, como por exemplo: um tempo maior para os debates acerca da educação e universidade pública no Brasil. Em minha opinião, essa temática deveria sempre ter um espaço privilegiado no organograma do congresso”, observou Ricardo Lucena.



“Comparado, por exemplo, com o de Uberlândia, o congresso de Manaus foi muito mais eficaz no direcionamento das questões, na viabilização dos debates, no encaminhamento das propostas em geral”

Caminhos a serem trilhados pelo movimento docente na Paraíba

“Primeiramente, não devemos, de forma alguma, perder o foco sobre a questão da carreira docente em discussão com o Governo e o Proifes. Essa será a grande conquista, que implica na aprovação do Projeto de Lei proposto pelo ANDES-SN que consolida o Plano de Carreira e Cargo de Professor Federal”, apontou Ricardo Lucena.

O presidente da ADUFPB também disse que, também é preciso manter a discussão sobre o PNE e o financiamento para a educação pública e de qualidade. Por fim, ainda frisou que é necessário trabalhar a construção de uma pauta local que discuta a UFPB sob vários aspectos. “Nessa discussão não medir esforços para envolver os técnicos administrativos e os estudantes. Os docentes têm uma responsabilidade político/pedagógica nesse processo”, finalizou.

José Ricardo disse que devem ser priorizadas as ações na forma de uma agenda de luta a ser apresentada à categoria, articulando um forte chamamento. Para isso, segun-

do o delegado, a mobilização deve fazer uso de todos os meios possíveis de comunicação. “Também é necessário que as ADs busquem estratégias de luta utilizando a imprensa falada, escrita e televisada tentarem apoio junto aos políticos de seus estados”, concluiu.

EIXO NORTEADOR - Terezinha Diniz ressaltou que a partir do que foi debatido em Manaus, o eixo norteador do Sindicato em 2012 “gira em torno cada vez mais no sentido da organização da luta em defesa da educação pública de qualidade e da intensificação do Trabalho de Base e da Unidade da Luta em conjunto com o movimento social autônomo e classista”.

“A partir dos debates e decisões do 31º Congresso, entendemos que o Movimento Docente ao longo de 2012 terá um longo caminho a trilhar na perspectiva da construção e consolidação das lutas que devem ser traduzidas em ações concretas a serem implementadas; em prol da educação superior, bem como da melhoria das condições salariais e de trabalho

dos professores das diferentes IES”, observou Francieleide de Araújo, que ainda ressaltou luta pela reestruturação da carreira docente, fortalecendo assim, a defesa da melhoria salarial e da qualificação docente.

Para Arturo Gouveia, é importante que em primeiro lugar “se faça uma ampla mobilização, a partir de uma campanha interna de conscientização, de politização, de aproximação entre os militantes mais presentes no sindicato e aquela massa docente que se mantém distanciada”. Ele destacou ainda que é preciso, conforme debatido em uma das plenárias, que haja uma campanha para que o professor se assuma como trabalhador, não como um componente abstrato de uma certa “aristocracia proletária”.

“A categoria deve trilhar ainda no sentido de manter firme a luta em defesa do seu sindicato a nível nacional e manter constante o movimento de alerta e mobilização nas ADs filiadas ao sindicato Nacional”, apontou Auta de Souza.

CARTA DE MANAUS

Leia na íntegra o documento preparado pelo ANDES com as resoluções estabelecidas durante o 31º Congresso realizado no Amazonas

O 31º CONGRESSO do ANDES-SN, convocado pela Diretoria e sediado pela ADUA-S.Sind., contando com a participação de 327 delegados, 44 observadores de 67 Seções Sindicais e 4 convidados, realizou-se em Manaus/AM, no período de 15 a 20 de janeiro de 2012, centro da Amazônia, terra das águas doces, patrimônio da nossa biodiversidade, onde povos indígenas vêm protagonizando historicamente lutas contra as corporações que se apropriam dos recursos naturais – lutas de que se orgulha o povo e que nos inspiram uma nova perspectiva civilizatória para a humanidade: o bom viver.

Tendo como tema “Caprichar na Educação, Garantir Direitos dos Trabalhadores para ter Futuro”, o 31º CONGRESSO analisou a conjuntura mundial e nacional, assim como a profunda crise econômica mundial, que tem severas repercussões para os trabalhadores, aos quais têm sido imputados, unicamente, os ônus decorrentes da ação predatória do capital; discutiu ainda aspectos referentes à estrutura organizativa e financeira do Sindicato, aprofundou as suas políticas sociais e estabeleceu o seu plano de lutas para 2012, que terá como eixo central para as suas ações a “defesa da educação pública em todos os níveis, gratuita, laica, universal e com padrão unitário de qualidade e de condições de trabalho, carreira docente, salários dignos, fortalecendo o ANDES-SN como legítimo representante sindical dos docentes das IES, a partir da intensificação da organização de base e da unidade das lutas com o conjunto do movimento social autônomo e classista”.

Com esse escopo, o 31º CONGRESSO aprovou:

- A luta pela ampliação de recursos para ciência e tecnologia, assim como pela democratização da sua distribuição.
- A luta pelo direito ao uso do espaço urbano e contra os mecanismos de limpeza étnicosocial, agravada pelos megaeventos e grandes empreendimentos.
- Ampliar o debate sobre a concepção de produção agrícola familiar, camponesa e a agroecologia como subsídio para um projeto estratégico para o país e o enfrentamento dos interesses do capital manifesto nas questões dos agrotóxicos, transgênicos, matriz energética e na proposta do código florestal.
- Posição contrária à divisão da educação contida no PLS Nº 518/2009, que pretende transformar o MEC em Ministério da Educação de Base, transferindo a educação superior para o Ministério da Ciência e Tecnologia. A pretendida divisão fraciona a educação brasileira e impede a construção de um Sistema Nacional de Educação necessário à consolidação de um sistema público, universal em todos os níveis, gratuito e de qualidade socialmente referenciada.
- Na perspectiva de uma educação realmente democrática, posicionar-se contra o Pro-

natec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que favorece a utilização de recursos públicos para instituições privadas, inclusive na expansão de vagas.

- Fortalecidos pelo resultado do plebiscito realizado recentemente com mais de 400.000 participantes, manter-se na luta pela aplicação de 10% do PIB na Educação Pública Já!, meta histórica construída pelo Plano Nacional de Educação – Proposta da Sociedade Brasileira, fundamental para o estabelecimento de condições para o avanço da educação pública e gratuita.

- O aprofundamento de estudos para aquilatar os fatores que têm interferido no trabalho docente e que agravam as condições de saúde de professores e professoras das IES, quadro alarmante que vem se delineando pela intensificação da exploração da força de trabalho e imposição de linhas de ação pautadas no capitalismo e suas práticas mercantis impostas à produção do conhecimento.

- Posição veementemente contrária à privatização da saúde, em especial pelas consequências advindas da gestão dos hospitais públicos por meio de Organizações Sociais, OSCIP, fundações Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software <http://www.foxitsoftware.com> For evaluation only. Ensino Público e Gratuito: Direito de Todos, Dever do Estado. 2estatals de direito privado e congêneres. O SUS foi reafirmado como sendo a organização necessária para a universalização da Saúde e da Assistência para toda a população.

- Na mesma perspectiva, a necessidade de manter e ampliar a luta em defesa dos direitos previdenciários dos servidores públicos, contra as consequências nefastas da previdência complementar, a ser implantada com a criação dos fundos de pensão.

- Tendo como tema a luta política e a transversalidade das questões de gênero e etnia, realizar o III Seminário de Mulheres do ANDES-SN e aprofundar as discussões em torno das campanhas específicas para a saúde da mulher, bem como a discussão sobre os conselhos municipais da mulher.

- Lutar contra o projeto das Instituições Comunitárias de Educação Superior, que objetiva transformá-las em entidades aptas a usufruírem de recursos públicos.

- Considerando a importância e o significado da CSP-Conlutas para os trabalhadores e a sua organização como polo aglutinador da classe, na perspectiva da unidade para o enfrentamento do capital, ampliar a contribuição à Central para 5% e propor, no 1º Congresso da CSP-Conlutas, a alteração do seu nome para Central Sindical e Popular.

- Em relação ao Setor dos docentes das

IEES, na linha do seu fortalecimento, encaminhar a luta pelo cumprimento das leis que preveem vinculação de recursos para a educação nos Estados da Paraíba e do Rio de Janeiro; integrar as pautas específicas das Seções Sindicais e buscar o tratamento isonômico para a carreira dos docentes em estágio probatório; promover um dia nacional, no primeiro semestre de 2012, em defesa do funcionamento e da autonomia das universidades estaduais e municipais; realizar o 9º Encontro Nacional das IEES/IMES, tendo como tema: autonomia, democracia, financiamento e carreira.

- No que diz respeito ao Setor dos docentes das IPES, considerando a sua importância na perspectiva geral da universidade brasileira, aprofundar o debate sobre a estrutura do ANDES-SN e a questão da representação sindical; construir uma proposta de diretrizes e princípios de referência nacional que sirva de base para a elaboração de pautas das Seções Sindicais do Setor.

- Quanto aos docentes do Setor das IFES, intensificar a ação na CNESF; propor a implementação da Campanha dos SPF a partir dos eixos e calendário construídos na CNESF, de forma articulada com outras entidades que se disponham a participar do Fórum de Entidades dos SPF, definindo como semana nacional de luta o período de 12 a 16 de março de 2012.

- Ampliar a luta para reestruturar a carreira docente e a luta pela Carreira Única do professor federal como meio de extinguir a discriminação entre professores do Ensino Superior e professores da EBTT.

O 31º CONGRESSO atestou o crescimento do Sindicato com a homologação de diversas Seções Sindicais – sangue novo que alimenta a nossa organização sindical, resultado do intenso trabalho de base e de concordância com os princípios de liberdade, autonomia e democracia sindical. Outro elemento importante nesse contexto foi a inscrição das chapas concorrentes à eleição para a diretoria do ANDES-SN, biênio 2012/2014, dando mostra do vigor de nossa Entidade. De igual forma, o Congresso indicou procedimentos que favorecem a ágil tomada de providências em defesa do ANDES-SN como representante legítimo dos professores das IES.

Sob a égide das políticas deliberadas e do plano de lutas aprovado, o ANDES-SN fortalece o movimento, articulado com os trabalhadores, em defesa da Educação Pública e Gratuita e de Qualidade socialmente referenciada, cimentando sua profunda relação com cada professor de sua base, pautado firmemente nos princípios de autonomia e democracia que têm garantido a existência e permanência do Sindicato entre as forças políticas da transformação e construção de uma sociedade igualitária, humana e criadora da paz e da justiça.

Manaus, 20 de janeiro de 2012.

INFORMES FINANCEIROS

Nesta edição, a ADUFPB publica a prestação de contas referente ao acumulado de 01 de julho a 31 de dezembro de 2011. A prestação financeira também foi publicada no Boletim da ADUFPB e está acessível no site da entidade (www.adufpb.org.br).



PRESTAÇÃO DE CONTAS ACUMULADO DE 01 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Rubricas		JULHO A DEZEMBRO DE 2011			
	(R\$)	% item	% RCA	% RT	
1) RECEITAS					
1.1 - Contribuição dos Associados	1.049.907,79	73,65%	100,00%	73,65%	
1.2 - Máquinas fotocopadoras	1.570,85	0,11%	0,15%	0,11%	
1.3 - Telefonia	337.054,15	23,64%	32,10%	23,64%	
1.4 - Apoio Cultural Creduni	36.355,50	2,55%	3,46%	2,55%	
1.5 - Diversos	680,68	0,05%	0,06%	0,05%	
TOTAL	1.425.568,97	100,00%	135,78%	100,00%	
2) DESPESAS					
2.1 - Recursos Humanos					
2.1.1 - Salários	178.662,08	84,97%	17,02%	12,53%	
2.1.2 - Férias	22.396,72	10,65%	2,13%	1,57%	
2.1.4 - Vale Transporte	3.591,60	1,71%	0,34%	0,25%	
2.1.6 - Assessoria de Imprensa	5.607,00	2,67%	0,53%	0,39%	
TOTAL	210.257,40	100,00%	20,03%	14,75%	
2.2 - Encargos Sociais					
2.2.1 - FGTS	26.327,74	22,36%	2,51%	1,85%	
2.2.2 - PIS	4.613,76	3,92%	0,44%	0,32%	
2.2.3 - INSS	86.825,81	73,73%	8,27%	6,09%	
TOTAL	117.767,31	100,00%	11,22%	8,26%	
2.3 - Administrativa					
2.3.1 - IMP E MATERIAIS DE EXPEDIENTE	18.806,40	3,45%	1,79%	1,32%	
2.3.2 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	10.522,77	1,93%	1,00%	0,74%	
2.3.3 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	3.678,64	0,67%	0,35%	0,26%	
2.3.4 - CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES	17.858,00	3,27%	1,70%	1,25%	
2.3.5 - CONSERVAÇÃO	799,10	0,15%	0,08%	0,06%	
2.3.6 - COPIAS/REPRODUÇÕES/ENCADERNAÇÕES	3.175,15	0,58%	0,30%	0,22%	
2.3.7 - CREDUNI/UNICRED	246,00	0,05%	0,02%	0,02%	
2.3.8 - SERVIÇOS INTERNET	205,16	0,04%	0,02%	0,01%	
2.3.9 - DESP. CARTÓRIO E JUDICIAL	1.872,11	0,34%	0,18%	0,13%	
2.3.10 - MEDICAMENTOS	17,63	0,00%	0,00%	0,00%	
2.3.11 - COMBUSTÍVEIS	3.727,91	0,68%	0,36%	0,26%	
2.3.12 - MATERIAL MAQ. COPIADORAS	7.425,48	1,36%	0,71%	0,52%	
2.3.14 - LANCHES E REFEIÇÕES / FEIRA	20.483,64	3,75%	1,95%	1,44%	
2.3.15 - CONDUÇÃO E TRANSPORTE	12.417,42	2,27%	1,18%	0,87%	
2.3.16 - CORREIOS	42,55	0,01%	0,00%	0,00%	
2.3.19 - ESCOLINHA FUTSAL	6.574,00	1,20%	0,63%	0,46%	
2.3.20 - MANUTENÇÃO MOVEIS	2.400,00	0,44%	0,23%	0,17%	
2.3.21 - ASSESSORIA JURIDICA	35.645,00	6,53%	3,40%	2,50%	
2.3.23 - MATERIAL DE CONSUMO	2.708,89	0,50%	0,26%	0,19%	
2.3.24 - MANUTENÇÃO MAQ. EQUIPAMENTOS	13.475,91	2,47%	1,28%	0,95%	
2.3.25 - TELEFONE	29.800,25	5,46%	2,84%	2,09%	
2.3.26 - ENERGIA SEDE UFPB	3.991,30	0,73%	0,38%	0,28%	
2.3.27 - EQUIPAMENTOS/UTENSÍLIOS	9.982,93	1,83%	0,95%	0,70%	
2.3.28 - CONVENIO OI	45.925,67	8,41%	4,37%	3,22%	
2.3.29 - CONVENIO TIM	145.792,74	26,71%	13,89%	10,23%	
2.3.30 - CONVENIO VIVO	148.292,84	27,17%	14,12%	10,40%	
TOTAL	545.867,49	100,00%	51,99%	38,29%	
2.4 - Despesas com Divulgação e Imprensa					
2.4.1 - Assinatura de jornais/periódicos, etc	7.151,80	22,84%	0,68%	0,50%	
2.4.3 - Compras de Revistas	3.207,05	10,24%	0,31%	0,22%	
2.4.6 - Faixas e Out-doors	5.157,71	16,47%	0,49%	0,36%	
2.4.7 - Mídia/Publicações	2.762,00	8,82%	0,26%	0,19%	
2.4.8 - Boletins/revistas	11.233,62	35,88%	1,07%	0,79%	
2.4.9 - Home -page ADUF (manutenção)	1.800,00	5,75%	0,17%	0,13%	
TOTAL	31.312,18	100,00%	2,98%	2,20%	
2.5 - Participação em Eventos					
2.5.1 - Passagens	30.353,82	67,77%	2,89%	2,13%	
2.5.2 - Diárias	4.800,00	10,72%	0,46%	0,34%	
2.5.3 - Hospedagens	9.613,66	21,47%	0,92%	0,67%	
2.5.4 - Rateio/Inscrições	20,00	0,04%	0,00%	0,00%	
TOTAL	44.787,48	100,00%	4,27%	3,14%	
2.6 - Repasse Estatutário					
2.6.1 - Repasse estatutários (Andes, Areia, Bananeiras, CNM, FS)	142.541,31	100,00%	13,58%	10,00%	
TOTAL	142.541,31	100,00%	13,58%	10,00%	
2.7 - Sede Socio Cultural					
2.7.1 - Sede Socio Cultural	9.530,65	100,00%	0,91%	0,67%	
TOTAL	9.530,65	100,00%	0,91%	0,67%	
2.8 - Despesas Financeiras					
2.8.1 - Despesas Bancárias	10.514,38	27,43%	1,00%	0,74%	
2.8.2 - Juros, multas e correções	27.815,99	72,57%	2,65%	1,95%	
TOTAL	38.330,37	100,00%	3,65%	2,69%	
2.9 - Organização de Eventos					
2.9.1 - Organização de Eventos	72.996,96	100,00%	6,95%	5,12%	
TOTAL	72.996,96	100,00%	6,95%	5,12%	
2.10 - Empréstimos					
2.10.1 - Empréstimos	134.753,65	100,00%	12,83%	9,45%	
TOTAL	134.753,65	100,00%	12,83%	9,45%	
TOTAL GERAL	1.348.144,80		128,41%	94,57%	
Saldo	77.424,17		7,37%	5,43%	
Total	1.425.568,97		135,78%	100,00%	
RCA - Receita Contribuição dos Associados					
RT - Receita Total					

João Pessoa, 31 de dezembro de 2011



Agenda ADUFPB 2012.
Pegue a sua!

Informes Jurídicos

Informamos aos associados que o processo referente aos 3,17%, nº 98.8451-7, ajuizado com a finalidade de alcançar diferenças salariais decorrentes da transformação dos vencimentos de URV para REAL, encontra-se em fase de execução da obrigação de pagar os valores retroativos, uma vez que a implantação do percentual do reajuste deferido judicialmente fora realizada no mês de outubro/dezembro de 2001, ou seja, está implantado nos contracheques dos docentes há 11 anos. O juiz determinou o desmembramento do processo em autos apartados, com no máximo 10 substituídos cada, para facilitar a execução. Tendo sido elaborados os cálculos e requerida a execução, a UFPB impugnou a conta opondo Embargos às Execuções, o que gerou as seguintes situações:

a) Docentes que estão no processo em que a União opôs Embargos à Execução fora do prazo legal: Neste caso existem pouco mais de duas centenas de docentes, onde o juiz rejeitou liminarmente os embargos, fato que deu ensejo a um recurso de Apelação por parte da Procuradoria Federal, tendo o TRF da 5ª Região mantido a decisão de primeira instância favorável aos docentes. Inconformada com a decisão, a UFPB interpôs Recurso Especial para o STJ, onde aguardamos decisão do referido recurso.

b) Docentes que estão no processo em que os Embargos à Execução opostos pela União foram tempestivos: Neste caso estão cerca de 80% dos demais docentes. O Juiz recebeu os Embargos e determinou que o setor contábil da Justiça Federal fizesse uma análise dos cálculos apresentados pela ADUFPB, pela UFPB e apresentasse o cálculo correto já atualizado. A demora do cálculo reside ainda no aguardo do julgamento da apelação no TRF da 5ª Região.

c) Docentes que estão no processo em que os Embargos à Execução opostos pela União foram tempestivos, mas que não tiveram impugnados os seus créditos: Neste caso estão cerca de 20% dos demais docentes. Nesse caso, os valores apresentados pela ADUFPB não sofreram qualquer impugnação por meio da Procuradoria Federal. Como os processos – Principal e os embargos – correm apensos e inseparáveis, somente com o julgamento dos embargos opostos pela UFPB é que os processos serão desapensados, ocasião em que serão requeridas as expedições dos competentes RVPs – Requisitórios de Pequeno Valor, ou Precatórios, conforme o caso.

O Juiz da 1ª Vara Federal da Paraíba resolveu aguardar o julgamento final dos recursos interpostos pela ADUFPB, junto ao TRF da 5ª Região, para posteriormente apreciar os embargos à execução opostos pela UFPB. Os advogados estão indo, semanalmente, ao TRF da Região visando agilizar, ao máximo, a tramitação do feito.

QUANTO AO PROCESSO Nº 95.0004372-6, referente às diferenças de FGTS, pela não aplicação de índices corretos de atualização pelos bancos gestores das contas vinculadas, fora determinado que a CEF procedesse ao complemento dos depósitos competentes. Os docentes receberam os valores reputados devidos à época. Fora requerida ao Juízo a complementação de valores, tendo o magistrado indeferido o pedido porque não levou em consideração os extratos que estavam na secretaria da Vara. Interpusemos Apelação, que está sendo processada pelo TRF da 5ª Região.

DESTACA-SE QUE O PROCESSO Nº 2006.82.00.008091-3 (FÉRIAS – PROFESSORES AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO EM PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO), que objetiva compelir a UFPB a se abster de efetuar qualquer desconto nas férias dos professores que estejam, estiveram ou venham a se afastar das suas atividades para programa de qualificação no país ou fora dele. Os pedidos foram julgados totalmente procedentes e o TRF da 5ª Região manteve a decisão. Inconformada, a UFPB interpôs recurso para o STJ, que está sendo processado por aquela Corte de Justiça.

Giro no tempo

Atividades marcaram início da **gestão 2011-2013**

Nova diretoria mobiliza docentes para campanha salarial

A nova diretoria da ADUFPB (2011/2013) começou a gestão com forte mobilização no dia 5 de julho no campus de João Pessoa. Para convidar a comunidade universitária a aderir e apoiar a campanha salarial unificada dos servidores públicos federais, a ADUFPB realizou panfletagem nos portões da UFPB das 08 às 20 horas e fez visitas a todos os centros com o objetivo de esclarecer os professores e chamá-los a participar do movimento.

Um carro de som circulou durante todo o dia pelo Campus I, informando que o sindicato está mobilizado e convidando os docentes a aderirem. A programação fez parte de uma grande mobilização nacional promovida pelo ANDES-SN com o intuito de mobilizar a opinião pública e pressionar o governo a anular entraves na negociação com os servidores públicos.

A diretoria da ADUFPB também realizou uma reunião especial para fazer o planejamento da nova gestão e montar estratégias de luta para a campanha salarial 2012.



Diretores da ADUFPB distribuíram panfletos nos acessos ao Campus de João Pessoa

Dia do Professor é lembrado com mobilização e debates



Mesa Redonda "A UFPB e Memória - Anos 70"

Para comemorar o mês dos professores, a ADUFPB realizou no início do mês de outubro uma série de eventos reunindo docentes e seus familiares. No dia 11 aconteceu a mesa-redonda "A UFPB e Memória", que debateu o contexto da universidade na década de 70, com os professores Cláudio Lopes, Francisco de Assis Dantas, Iveraldo Lucena, Ricardo Lucena e Graça Toscano.

Já no dia 13, os professores promoveram um grande "apitaco" nos departamentos do Campus I da UFPB, que culminou com uma assembleia temática sobre o Reuni (Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) no Centro de Vivência. A reunião foi aberta pela vice-presidente do Sindicato, Terezinha Diniz, que destacou o Dia dos Professores como um símbolo de comemoração, mas também de mobilização dos docentes brasileiros.

Na mesa, a professora Bartira Grandi, 1ª vice-presidente da Regional Sul do ANDES-SN, fez um histórico sobre o Reuni e resumiu os prejuízos que a reforma universitária, da forma como está sendo implantada, vem trazendo para a categoria docente e para a qualidade do ensino no País, com destaque para as questões da autonomia, da democracia, do financiamento das universidades e da sociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.



Debate ocorreu na Sala de Leitura da ADUFPB



Apitaco no Campus de João Pessoa



Mobilização pelos corredores do CCHLA



Bartira Grandi, do ANDES-SN, fala sobre o Reuni



Mesa discute implantação do Reuni na UFPB



Dezenas de professores compareceram a Sede Sociocultural da ADUFPB para prestigiar o lançamento de livros promovido pelo Projeto Sede de Leitura, 2ª edição de 2011

Sede de Leitura

Projeto lança 12 livros em sua 2ª edição de 2011

A segunda edição do projeto Sede de Leitura, realizada em novembro de 2011, destacou o evento como uma das atividades culturais mais importantes da ADUFPB. Destinada à promoção e divulgação da produção acadêmica dos docentes sindicalizados à ADUFPB, a 2ª edição do Sede de Leitura lançou 12 livros de autoria de 16 professores. A festa de lançamento dos livros aconteceu na sede sociocultural da ADUFPB – no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa – e contou com apresentação musical e um coquetel para os convidados.

Os autores contemplados na 2ª edição do Sede de Leitura foram Raimundo Barroso Cordeiro Júnior; Sandra Alves da Silva Santia-

go; José Francisco de Melo Neto; Maria de Fátima Almeida; Tânia Rodrigues Palhano; Maria das Graças de Almeida Baptista; Ricardo de Figueiredo Lucena e Priscila Santos Canuto; Sérgio Ribeiro dos Santos; Ivone Tavares Lucena, Antonio Genário Pinheiro dos Santos e Paulo Aldemir Delfino Lopes; Robéria Cesar Souto Maior; Edna Gusmão de Góes Brennand e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque.

PROJETO 2012

A ADUFPB em breve estará abrindo inscrições para a primeira edição de 2012, que deve acontecer no mês de junho. A diretoria espera uma maior participação dos docentes

este ano devido à procura por informações na sede do sindicato do Campus João Pessoa. Cerca de uma dezena de professores já procuraram as regras para o lançamento no Sede de Leitura e, recentemente, a Creduni - Cooperativa de Crédito -, abriu uma linha especial de crédito exclusiva para os docentes que queiram publicar livros. Com esse incentivo cultural, espera-se que novos e veteranos autores lancem livros no Projeto Sede de Leitura da ADUFPB.

ESTE EVENTO TEM O APOIO CULTURAL DA

CREDUNI

16ª edição da **Conceitos** é lançada

A décima-sexta edição da revista **Conceitos** foi lançada na mesma noite do Projeto Sede de Leitura, em novembro passado. Para a edição de 2011, foram selecionados 26 artigos produzidos por docentes da UFPB e convidados. Ao longo das 174 páginas da publicação, o leitor da **Conceitos** encontrará temas diversos como a universidade, o uso de plantas medicinais no Sertão paraibano, a revolução de 1930, estresse, analfabetismo, música, arte, arquitetura, cinema e filosofia, com a qualidade da produção acadêmica que fez da revista uma referência editorial na UFPB.

Com distribuição gratuita e dirigida aos docentes sindicalizados, a revista também está disponível online, no site da ADUFPB (www.adufpb.org.br), no formato PDF para consultas em computadores pessoais ou mídias móveis como tablets ou smartphones. A

edição de n.º 16 da Revista **Conceitos** contou com empenho das duas últimas gestões do sindicato: a do professor Jaldes Reis de Meneses e a do professor Ricardo Lucena.

CAPA - Como vem ocorrendo nas últimas edições da **Conceitos**, a capa da 16ª edição também homenageou um docente da UFPB, apresentando o trabalho do professor de Desenho Técnico do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da UFPB, Marcos Barros. Trata-se de uma representação da Espiral de Arquimedes construída por ele para fins didáticos. Como professor-pesquisador, Marcos Barros tornou-se especialista em Expressão e Representação Gráfica, Geômetra Descritivo e Designer e possui vários projetos desenvolvidos e 18 inventos, alguns já patenteados, como os kits para o Ensino

das Curvas Cônicas, Cíclicas e Espirais, equipamentos para o ensino do Desenho Técnico e de disciplinas afins.

Para a próxima edição, a Diretoria da ADUFPB aposta na massificação da distribuição da **Conceitos** por meios digitais através de aplicativos para plataformas como tablets.

“Nós já temos um número significativo de docentes que utilizam essa ferramenta para o dia a dia, facilitando a consulta por assuntos relacionados à área de pesquisa e atuação ou pesquisando na internet. Como a **Conceitos** traz artigos atualizados de trabalhos desenvolvidos na UFPB, será muito importante disponibilizar a publicação por meios de aplicativos eletrônicos”, destacou Ricardo Lucena, presidente da ADUFPB.



ESTA PUBLICAÇÃO TEM O APOIO CULTURAL DA

CREDUNI

Capa da **Conceitos** 16 homenageou o professor Marcos Barros. Publicação tem 26 artigos e mais de 170 páginas.



Os Hospitais Universitários, como o de João Pessoa, já estão consolidados enquanto centros de excelência, nos campos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência

Os hospitais universitários e a defesa do direito à saúde do povo brasileiro frente aos avanços do capital

Wladimir Nunes Pinheiro

Professor do Departamento de Promoção da Saúde do Centro de Ciências Médicas e Diretor de Políticas Sindicais da ADUFPB.

Mais uma vez o governo brasileiro aponta como solução para os problemas estruturais de nossa sociedade projetos que francamente atentam contra o direito dos trabalhadores e da população em geral, favorecendo os interesses do capital. Esta política atende ao receituário neoliberal de desobrigar o Estado de suas funções e vem sendo colocada em prática pelos vários governos que passaram no Palácio do Planalto: Collor, FHC e Lula. Agora é a vez da presidenta Dilma continuar com esse processo e manter a tradição de traição da classe trabalhadora e do povo brasileiro.

Com o discurso de austeridade fiscal para se manter a estabilidade financeira e a segurança do mercado, o governo brasileiro, em prol de “políticas públicas cidadãos”, vem maquiando seu perverso vínculo com o capital financeiro e o consequente interesse na conservação dos lucros empresariais e bancários através da manutenção do superávit primário, ao mesmo tempo que vem se desresponsabilizando de suas funções para com os direitos sociais conquistados historicamente pela classe trabalhadora, desconstruindo-os paulatinamente.

Não é outra coisa o que mostra o gráfico na página 13, elaborado pela Auditoria Cidadã da Dívida (<http://www.divida-auditoriadada.org.br/>), explicitando a destinação de recursos do Orçamento Geral da União do ano que se findou.

Não se contentando com a não destinação de recursos ou mesmo cortes orçamentários para áreas prioritárias como saúde e educação, traz enquanto apontamento pelo seu segundo ano consecutivo, alternativas para melhor “gerenciar” as estruturas administrativas responsáveis pela garantia desses direitos sociais. Implementando sorrateiramente a Reforma de Estado gestada nos governos Fernando Henrique Cardoso e que agora encontra na construção dos novos modelos de gestão sua mais sofisticada e disfarçada roupagem.

Para um governo que se diz “com o povo” e que possui um discurso de gover-

nar “para o povo”, na verdade, hoje vem capitaneando um processo que se mostra cada vez mais “contra o povo”. É o caso da criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), instituída pela Lei nº 12.550/2011, de que trata este artigo.

A EBSERH foi apresentada como a solução do Governo Federal para a denominada “crise” dos Hospitais Universitários (HUs), resultado da progressiva redução de pessoal que assolou o setor público e da falta de investimentos para dar conta de toda a missão de atenção social (ensino, pesquisa, extensão e assistência), característica desses serviços. Entretanto, significa, na prática, a privatização do maior sistema hospitalar público brasileiro, composto por 46 unidades hospitalares. É uma séria ameaça para o Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando o projeto privatista em curso nas principais áreas dos direitos sociais.

Na prática a Implementação da EBSERH quebra o princípio da Autonomia Universitária e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os HUs serão limitados, sob os ditames e gerenciamento da nova Empresa, a prestar serviços de assistência à saúde, conforme pactos e metas de contratualização. Apesar do canto da sereia que diz o contrário, na prática a Empresa, com poderes amplos para firmar contratos, convênios, contratar pessoal técnico, definir processos administrativos internos e definir metas de gestão, acabaria com a vinculação,

dos H.U's às Universidades.

Para além de um problema restrito às Universidades, a EBSEH trará prejuízos também para a população em geral, usuária do SUS. Pela lógica em que a EBSEH está estruturada, os serviços ofertados estarão submetidos à lógica do mercado, ferindo de morte o direito à saúde, lógica que a partir de então irá direcionar o funcionamento dos serviços submetidos à gestão da empresa. Abre brechas também à possibilidade de venda de serviços para sua manutenção, conferindo a possibilidade de dois tipos de atendimento dentro dos HUs: um público e outro privado, caracterizando o que vem sendo chamado de "dupla porta": atendimento diferenciado aos que podem e aos que não podem pagar pelos mesmos, fato já

consumado no Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que segue o mesmo modelo de gestão – Fundação Estatal de Direito Privado e vem sendo utilizado pelo Ministério da Saúde como hospital modelo para as modificações estruturais e de gestão dos H.U's a exemplo da EBSEH.

Com relação aos trabalhadores dos HUs, a referida iniciativa contribui ainda mais para a precarização do trabalho, pois a mesma poderá contratar funcionários por CLT, por tempo determinado de até dois anos subsequentes, acabando com a estabilidade e implementando a lógica da rotatividade, típica do setor privado, comprometendo a continuidade e qualidade do atendimento em saúde. Para os servidores do quadro efetivo, restará sua cessão à Empresa, que gerenciará suas

atividades de acordo com suas metas e critérios de produtividade, afrontando os direitos estatutários e os processos de trabalho por eles garantidos, processo de desestruturação e precarização do trabalho já em andamento na grande maioria dos setores de produção e serviços no Brasil..

Apesar de aprovada na Câmara e Senado a EBSEH precisa ser aprovada pelas Universidades que antes necessitam de uma decisão em seus órgãos colegiados para fazer a adesão à empresa. Esta Empresa não pode ser vista como uma "imposição" legal ou como única possibilidade de sobrevivência dos HUs. Não podemos cair no discurso pessimista e tendencioso de que o fato já está consumado. Precisamos nos posicionar diante desse fato?

Precisamos dizer não à implantação da EBSEH na UFPB!

Os Hospitais Universitários já estão consolidados enquanto Centros de Excelência, nos campos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência. Têm dotação orçamentária garantida por Lei e são Hospitais com contratos de prestação de Assistência em Saúde, nos níveis de média e alta complexidade pelo SUS em várias áreas estratégicas. Cada Universidade deverá decidir se deseja ou não passar o seu patrimônio, o seu quadro funcional e os seus Hospitais de Ensino a gerência da EBSEH, abdicando de sua autonomia.

os nossos representantes no CONSUNI para que eles se posicionem contrários a adesão da UFPB à proposta da EBSEH, conclamando: a UFPB não precisa da EBSEH! O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) deve continuar sob a gestão da UFPB, prestando serviços à população e atendendo suas especificidades voltadas à formação de novos profissionais de saúde. O que precisamos é lutar por condições para que ele se encontre à altura dessas tarefas e não entregarmos

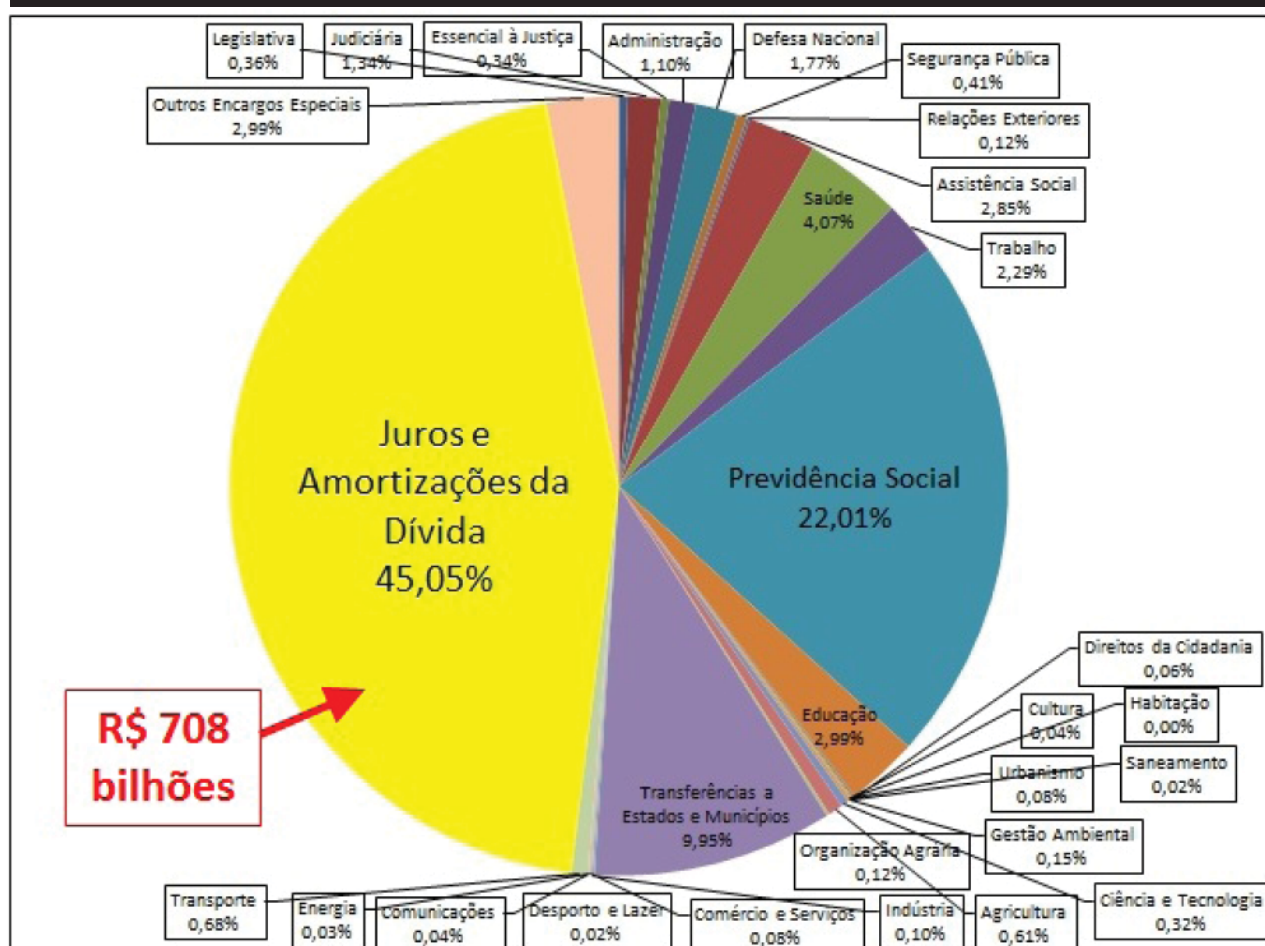
um patrimônio, que é do povo brasileiro, para que o mesmo sirva a interesses outros que não àqueles para os quais foi criado. Vencer o discurso fatalista de que isso não pode ser mudado, fazer frente conjuntamente com as outras universidades, dizer não à privatização e lutar por condições reais de existência (maior destinação de recursos para investimentos e custeio das atividades, concursos público para provimento de profissionais, etc.) é a nossa tarefa.

A UFPB NÃO PRECISA DA EBSEH

A ADUFPB vem se manifestando contrária à adesão da UFPB à proposta da EBSEH, entendendo que esta é mais um passo para a privatização da saúde em nosso país. Estamos participando do Fórum Paraibano em Defesa do SUS e Contra as Privatizações, dialogando com outros movimentos sindicais e sociais, trazendo essa discussão para o âmbito da sociedade como um todo e conectando essa pauta à luta contra os demais processos que contrariam o direito à saúde em nosso país, como a entrega dos serviços públicos às Organizações Sociais (OSs) ou a criação de Empresas Públicas de Direito Privado (EPDP) para a gestão da saúde, fortalecendo o movimento contrário a essas iniciativas. Estamos construindo a resistência contra os ataques aos direitos duramente conquistados ao longo do tempo pela classe trabalhadora.

Precisamos nos mobilizar na UFPB para fazermos frente à EBSEH. Precisamos ampliar o debate para discutir as implicações desta medida para o ensino, pesquisa e a extensão desenvolvida no HU. Precisamos dialogar com a sociedade o que isso significa para a função de assistência à saúde. Precisamos defender intransigentemente a autonomia universitária que se vê ameaçada com essa proposta. Para tanto, precisamos convocar

DESTINAÇÃO DE RECURSOS DO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO NO ANO DE 2011



Sindicato cobra plano institucional para criação de novos centros na UFPB

A ADUFPB enviou documento ao presidente do Conselho Universitário (Consuni), o magnífico reitor da UFPB, Rômulo Polari, reque-rendo a instituição de uma estatuinte que defina os caminhos políticos, acadêmicos e administra-tivos da comunidade acadêmica.

Além da estatuinte, a ADUFPB requer a suspensão das aprovações de qualquer novo centro; que as criações dos centros já aprovadas sejam suspensas até 2013 (caso não estejam pre-vistas no orçamento de 2012) e que em relação aos centros já criados, que a comunidade seja devidamente informada a respeito do processo de implantação e dos ganhos, ou não, que repre-sentam esses atos.

A principal motivação do sindicato, para o ato, foi a criação de cinco centros em tempo inferior a um ano. E, ainda, diante da tendência de alguns departamentos, como o de Educação Física, de pleitearem a transformação para cen-tros pela iniciativa localizada de grupos de pro-fessores.

“O objetivo da ADUFPB, neste momento, é importante esclarecer, é colaborar com o apri-moramento do permanente processo de cresci-mento da Universidade. Então, não se trata aqui de ser contra a criação de Centros, mas de co-brar decisões pautadas em análises mais amplas. Acredita-se, assim, que mudanças desse vulto precisam ser resultado de um Plano Político

Institucional plenamente debatido e incluído os diversos setores que compõem esta universida-de”, diz um trecho do documento.

A ADUFPB alerta que o período de cam-panha eleitoral para reitor também não é o mais adequado para a criação de centros, especial-mente sem um debate profundo sobre suas con-sequências para a vida universitária.

Entre setembro e novembro, foram publi-cadas resoluções que criaram:

- Centro de Informática;
- Centro de Biotecnologia;
- Centro de Energias e Alternativas Renováveis;
- Centro de Comunicação, Turismo e Artes;
- Centro de Ciências da Educação Física.

Reunião ativa GTs da ADUFPB

A ADUFPB fez uma reunião para reativar os Grupos de Trabalho (GTs) que irão subsidiar a Diretoria Executiva em 2012. O encontro, no dia 1º de março, foi coordenado pela professora Terezinha Diniz, vice-presidente da ADUFPB, e contou com a presença de todos os inscritos nos diferentes GTs. “A composição dos diferentes GTs constitui grande contribuição junto à Diretoria para as atividades da ADUFPB e, é ainda, um momento de encontro para os nossos associados tratarem de assuntos da Política Sindical, de grande im-portância para nossas lutas”, observou Terezinha Diniz, que abriu a reunião explicando os objetivos de cada GT e deu as boas-vindas aos presentes. Na pauta do encontro foram discutidas a apresentação dos GTs e seus componentes; a entrega de pastas com assuntos diversos so-bre atividades do sindicato e a divisão dos grupos visando às estratégias de ações e a escolha do coordenador com o respectivo secretário.

Os GTs com os componentes inscritos:

■ GT de Política Educacional

Auta de Souza Costa
Edilene da Silva Santos
Ednee Dantas Maia
Francisca Janete da Silva Adelino
Isaías Moreira Ferreira
Ivonildo Coelho Holanda
José da Paz Alvarenga
Maria Bernadete Silveira de Andrade
Maria das Graças Toscano de Brito
Marinete Madalena
Terezinha Diniz
Alexandre Nader

■ GT de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria

José Ricardo da Silva
Terezinha Diniz
Auta de Souza Costa
Givaldo Leal de Menezes
Nivalson Fernandes de Miranda
José Antônio da Silva

Rui Gomes Dantas

Liney Carneiro Benevides
Glória Maria Mousinho Lima Obermark
Gláucia Guimarães da Silva Silveira
Edjalma Ferreira de Souza
Sandra Barbosa da Costa
Luiz Isnard Barroso Bastos
Lorena Freitas Felinto

■ Carreira

Mariza de Oliveira Pinheiro
Maria Neni de Freitas
Francileide de Araújo Rodrigues
Marcos Aurélio Montenegro Batista
Jaldes Reis de Meneses
Luiz Felipe de Araújo (Bananeiras)
Fernando José de Paula Cunha
Wladimir Nunes Pinheiro

■ GT Etnia, Gênero e Classe

Mariza de Oliveira Pinheiro
Regina Behar

Simoni Castro Pontes Lorena Freitas

■ GT Comunicação e Artes

Marisete Fernandes de Lima
Ricardo Lucena
Terezinha Diniz
Carlos Cartaxo
Glória de Maria Mousinho L. Obermark
Dinarte Varela Bezerra
Antônio Luiz de Albuquerque Gomes
Marcos Alberto Ribeiro de Barros
Ricardo Araújo (Ascom/ADUFPB)

■ GT Polít. Agrária e Meio Ambiente

Anderson Ferreira Vilela
Maria de Fátima de A. Rangel Moreira
Iede de Brito Chaves (Bananeiras)
Zélia Bora
Guttemberg Silvino
Otácilo Silva
Paulo Cezar dos Santos Cardoso

PESQUISA DO ANDES-SN SOBRE PERFIL DOS DOCENTES

Dieese começa a enviar questionário por e-mail

O Departamento Intersindical de Estudos Sindicais (Dieese) vai enviar nesta semana para professores filiados ao ANDES-SN um e-mail com um link para que seja respondida a pesquisa “Perfil dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil”. A pesquisa, apro-vada no 29º Congresso do ANDES-SN, foi encomendada pelo Sindicato Nacional para que a entidade tenha um retrato de quem é o professor universitário do século XXI.

“Caso o professor receba uma mensagem do Dieese contendo no assunto ‘Pesquisa sobre o perfil dos docentes das IES/ANDES-Dieese’ pode responder sem medo, não é vírus”, esclarece a 1ª vice-pre-sidente da regional Sul do ANDES-SN, Bartira Silveira Grandi, que par-ticipou do grupo responsável por definir o conteúdo do questionário.

A seleção dos entrevistados foi feita pelo Dieese, levando em consideração as regiões do país e as áreas de conhecimento em que atuam os docentes. De acordo com Vera Gebrim, supervisora de pes-quisas sindicais do Departamento, o professor deve acessar um link constante no corpo do e-mail para, então, responder ao questionário. “As perguntas são todas fechadas e a pessoa vai levar cerca de 15 mi-nutos para responde-las”, informa Vera.

A pesquisa tem o objetivo de captar a percepção da categoria em relação a questões como carga horária, titulações, produtividade, pós-graduação, expectativas e anseios em relação à carreira e ao sindi-cato. A perspectiva é que a pesquisa seja respondida por 4 mil docen-tes, de todas as regiões, áreas de conhecimento e de universidades particulares, estaduais e federais. (Fonte: ANDES-SN)

A seleção dos entrevistados foi feita pelo Dieese, levando em consideração as regiões do país e as áreas de conhecimento em que atuam os docentes.

Creduni destaca parceria com ADUFPB e lança linha de crédito especial para publicação de livros de docentes

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores de Ensino Superior do Estado da Paraíba-Creduni terminou o ano de 2011 com excelente desempenho, consolidando o seu crescimento nos últimos 12 anos (ver tabela). Para o ano de 2012 a Creduni dará ênfase ainda mais na melhoria dos seus serviços, buscando otimizar a operação integral dos seus sócios.

Para buscar novos associados algumas ações estão sendo ou foram implementadas pela Creduni: oferta de programa de educação financeira familiar para os cooperados; oferta de cursos de capacitação técnica e de empreendedorismo para cooperados e filhos, em convênio com o Senai, Senac e Sebrae; ampliação do espaço físico para o melhor atendimento dos cooperados na UFCG; instalação da nova sede administrativa da Creduni fora do Campus da UFCG, equipando-a para cursos, palestras e atendimento aos cooperados.

O professor Roberto Paulo, conselheiro de administração da Creduni e responsável pela UFPB, também destacou a parceria com a ADUFPB. “Somos instituições sérias e continuaremos a trabalhar de uma forma saudável e comprometida com a comunidade”, disse. Ele frisou que entre as diversas ações socioculturais realizadas pelo sindicato, o apoio da Creduni se fez presente, tais como a Agenda 2011 e 2012, Revista Conceitos 16, informativo ADUFInforma, festas e confraternizações diversas.

É interessante salientar que a Creduni disponibilizou uma linha de crédito especial para os professores, destinada à publicação de livros, com taxa de juros de 1,5% ao mês e com prazo de até 24 meses.

Autorizada e fiscalizada pelo Banco Central, e pela Central Unicred Norte/Nordeste sistema ao qual é filiada, a Creduni está entre as quatro maiores cooperativas de crédito e atende atualmente cooperados da UFPB, UFCG e UEPB.

Entre os produtos disponibilizados aos associados estão: cheque especial, cartão de crédito e débito, conta corrente, recebimento de salário, pagamentos de contas, financiamentos de veículos, seguros, investimentos e empréstimos com as melhores taxas do mercado.

“Fazemos tudo que um banco faz, aliás fazemos mais, pois distribuimos nossos resultados (sobras) entre os nossos cooperados que são os donos da cooperativa”, disse o professor Roberto Paulo, acrescentando que “nosso principal objetivo é buscar uma educação financeira para os nossos cooperados, ajudando-os na medida do possível, bem como em outras áreas do conhecimento”.



CONSELHEIRO ROBERTO PAULO: “Fazemos tudo que um banco faz, aliás fazemos mais, pois distribuimos nossos resultados (sobras)”



Com instalações modernas e um atendimento personalizado, a Creduni disponibilizou uma linha de crédito especial para os professores, com taxas de 1,5%

CREDUNI

FILIADA AO SISTEMA

UNICRED

COOPERADO INDICA MAIS DE 50 NOVOS SÓCIOS E GANHA VIAGEM PARA FERNANDO DE NORONHA/PE

Sócio da Creduni Campina Grande há 12 anos, o professor Chateaubriand Pinto Bandeira, foi o ganhador da campanha “Amigos da Creduni”, indicando o maior número de cooperados, mais de 50 novos sócios. Como prêmio ele recebeu uma viagem para Fernando de Noronha com direito a acompanhante. Hoje, passados 12 anos, ele se diz muito realizado e satisfeito com a cooperativa e afirma que sua maior motivação foi querer proporcionar o mesmo aos seus colegas.

Confira na entrevista abaixo:

1. Há quanto tempo o senhor faz parte da CREDUNI?

A CREDUNI passou a fazer parte da minha vida há 12 anos através de uma conversa informal com nobres amigos que faziam parte da gestão, Cabral e Dagoberto, tive a oportunidade de conhecer a instituição, que naquela época dava os seus primeiros passos, e me encantei com a possibilidade de ter uma entidade financeira que defende não apenas os meus interesses, mas também de um coletivo, gerando em mim muita expectativa. Hoje passado todo esse tempo me sinto realizado e muito satisfeito.

2. O senhor indicou mais de 50 novos sócios e por isso foi o ganhador da campanha “Amigos da CREDUNI”, como o senhor conseguiu esse número?

Primeiramente por acreditar na CREDUNI. Impossível você vender algo que você mesmo não acredite e além de credibilidade a instituição viabiliza inúmeros benefícios que precisavam apenas ser expostos também com credibilidade. Essa foi minha receita. Depois dessa premissa, contar com mais de 50 amigos das regiões de Bananeiras, Campina Grande e João Pessoa foi vital para esse resultado. A eles dedico essa vitória e a minha esposa Cacilda, companheira e incentivadora.

3. Por que o senhor indica a CREDUNI, qual o



O Gerente de Relacionamento, Simplicio Clemente, e o Supervisor Administrativo, Renildo Andrade, da CREDUNI, entregando o prêmio ao Sr. Chateaubriand Bandeira

maior benefício oferecido pela cooperativa?

Em termos comparativos com outras organizações financeiras, a CREDUNI faz de você, cooperado, parte da organização e corresponsável por ela. Todos saem fortalecidos! Um outro aspecto relevante dentro desse modelo de gestão, é que em outros formatos de instituições financeiras os ganhos “são para fora”, não geram rendas locais. Com a CREDUNI é diferente, é uma cooperativa que além de ter rendimentos mais atrativos, gera renda para a nossa sociedade, alavancando a nossa economia local e consequentemente nossa qualidade de vida como um todo.

4. O senhor esperava ser o ganhador da

campanha?

Digamos que em minha vida nunca fui dessas pessoas a serem agraciadas com premiações do tipo bingo ou rifas, então iniciei o processo da campanha sem nenhum tipo de expectativa de retorno. Para mim foi uma surpresa! Bem verdade que me empenhei muito, não apenas pela premiação, mas principalmente por acreditar no produto CREDUNI e querer fazer da vida dos meus colegas também uma realização assim como a minha é desde que me filiei.

A CREDUNI realizou o sorteio de mais duas viagens para Fernando de Noronha/PE e as contempladas foram a professora Mariza de Oliveira Pinheiro e Doralice Fernandes da Silva. A CREDUNI deseja uma ótima viagem a todos os ganhadores.

CREDUNI – COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA LTDA.

Campina Grande:

UFCG – Av. Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário
CEP: 58429-140
Fone: 2101.7000

UEPB – Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário
CEP: 58050-220
Fone: 3333.3466 | 2101.7050 | 2101.7053

João Pessoa:

UFPB – Rua Hortêncio Ribeiro, 254
CEP: 58050-220 - Conjunto Castelo Branco
Fone: 3044.7070